

## Empreendedorismo Social

### Autor(res)

Marcio Luiz Dos Santos  
Tiago Alves Pessoa  
Marcelo Salles Da Silva  
Rosana Tiyomi Yuasa Evangelista

### Categoria do Trabalho

Pesquisa

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

### Resumo

Empreender nunca foi uma tarefa fácil, ainda mais sobre uma perspectiva social, porém, pode ser construída uma estruturação que organiza, incentiva e produz princípios que são sólidos e trazem melhorias as sociedades. Portanto e, a partir do modelo escolhido e aqui comentado, além de termos um negócio que é desenvolvido sobre critérios sustentáveis (moradia a baixo custo, alfabetização, energias alternativas, microcrédito etc.), determinados valores e posturas são incentivadas (inclusão digital, direitos humanos, uso da água, reciclagem etc.), impactando positivamente a diversos grupos por meio de uma gestão profissional eficiente.

Diga-se que, tais situações, além de serem especiais, inspiram, motivam, inovam e incluem, pois, nascem de forma acanhada em um determinado local/bairro e, posteriormente, superam limites regionais e internacionais. Nesse sentido, a grande discussão então, está em continuar promovendo a importância do tema e a sua real valorização, pois pode cooperar com mudanças positivas de um país inteiro, por meio de conceitos de excelência, a exemplo do Hospital GRAAC – que levanta três bandeiras únicas para realização do combate ao câncer infantil: a-) crença: “nenhuma criança ou adolescente deve morrer de câncer independente de sua classe social socioeconômica.”; b-) nosso propósito: “juntos, garantir ao maior número possível de crianças e adolescentes, todas as chances de cura do câncer infantojuvenil, com qualidade de vida.”; e, c-) nossa visão: “ser referência em oncologia pediátrica, da pesquisa à tecnologia de ponta no tratamento de excelência com humanização, visando atingir o melhor índice de cura no mundo.”.

Pelo apresentado, projeta-se por objetivos, noticiar o que é empreendedorismo social e o quanto se diferencia daquilo que é desenvolvido pelo terceiro setor, que depende de forma direta de doações para sobreviver. O respectivo modelo, além cooperar para a capacitação, geração de oportunidades, dentre outras circunstâncias que lhe formatam e atribuem, características distintas, incide na persistência, firmamento de metas, independência, exigência de qualidade e, eficiência em prol do bem-estar coletivo.